Ata 151/2001

Câmara Vereadores - Belo Jardim - Pe 2

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de maio de 2001 as 19:00 (dezenove) horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, para a 22 (vigésima segunda) sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, sob a presidencia do vereador Pedro Bezerra Filho, os seguintes vereadores: José Wilson Campelo, Antonio Gomes do Nascimento, José Wilson Nogueira Marcel Filho, Cosme Andrade da Silva Filho, Manoel Alves da Silva, Diniz Soares da Silva, José Esteves Filho, João Amado de Araújo, Sebastião Lopes da Silva, José Edmilson Cintra Ferreira, José Lopes Silveira, e José Anselmo da Silva. O Sr Presidente deu por aberta a presente sessão com a leitura da Oração, lida pelo vereador José Wilson Campelo, após solicitou da secretaria que fizesse a leitura da ata anterior, posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Foi lido o parecer nº 32/2001 ao projeto de lei nº 026/01 que autoriza campanha de incentivo de pagamento do IPTU, posto em discussão e votação, aprovado por unanimidade. Foi concedido o visto do Parecer nº 030/01 do Projeto de lei nº 024/2001 ao vereador José Lopes Silveira. Concedido visto do Parecer nº 031/01 ao Projeto de lei nº 022/2001 ao vereador José Anselmo da Silva. Concedido o visto do parecer nº 036/01 do projeto de lei nº 025/01 ao vereador José Edmilson Cintra Ferreira. EMENDA MODIFICATIVA nº 05/2001 do vereador Giroldo José de Souza ao projeto 025/01. Parecer nº 33/01 ao Projeto de lei nº 023/01 que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar. O Sr. Presidente pôs em discussão. O vereador José Lopes Silveira fez uso da palavra e disse que todo projeto com urgência urgentíssima segundo a lei Orgânica Municipal, a câmara tem trinta dias para apreciar. Disse que o prefeito no seu sexto mês não usou planejamento e não mandou o projeto

com antecedência, e que o projeto em discussão é uma vergonha porque em quatro meses está transferindo 2.300,000,00 (dois milhões e trezentos mil reais) com 1.670,000,00 (um milhão seiscentos e setenta mil reais), mais não diz qual é a anulação da receita, e pediu a bancada que votassem contrariamente. O vereador José Esteves fez uso da palavra e disse que não poderia deixar de votar no projeto, porque se votar contrário estará contra o povo carente. O vereador Antonio Gomes fez uso da palavra e falou que era de se esperar que a oposição fosse contra e como Vice-Líder do Governo pediu aos pares que votassem a favor do projeto, para que o prefeito dê continuidade aos seus trabalhos. O vereador Ginaldo José de Souza fez uso da palavra, falou no Tocante a obrigação de ter que votar em um projeto, e que cada um é consciente de suas independências e não precisa dizer que vereador é obrigado votar em alguma coisa, e votaria no que é conveniente e certo, e pediu aos companheiros que votassem no projeto, não por obrigação e sim por que é necessário. O vereador José Lopes Silveira pediu a palavra e perguntou qual era o investimento no setor de telefonia que foi privatizada e foi transferido 430,000,00 (quatrocentos e trinta reais) e para o ensino fundamental que já existe a lei do Fundef está sendo transferido 490,000,00 (quatrocentos e noventa mil reais), fez um lembrete que no mês de abril foi transferido 900,000,00 (novecentos mil reais) para terceirização do lixo e que é uma vergonha na história política de Belo Jardim, nos primeiros quatro meses vereador prefeito fez tais mudanças. O vereador Ginaldo José de Souza volta a palavra e disse que quando fazia parte do outro grupo, o contador da época era o Sr. Bernardo e ele sabia que estava acabando uma gestão, e ele queria entrar na outra. Atraindo o Orçamento e não educou as coisas que Belo

Câmara Vereadores
3
Fls.

Jardim precisa para se desenvolver; foi feito um orçamento com lacunas imensas e que fazendo com que o projeto seja obrigado a pedir crédito suplementar, em seguida pediu a bancada que votassem a favor do Projeto. O sr. Presidente colocou em 1º e 2º votação com interstício do vereador Antonio Gomes do Nascimento, foi aprovado por 10 votos a 4. Parecer nº 32/2001 posto em discussão. (digo). Req. nº 120/01 do vereador José Estevo Filho, posto em discussão, o vereador Ginaldo José de Souza fez uso da palavra disse que o req. é louvavel, porém acredita que não vai ser modificado em função da criação da Companhia de Compate e Engenharia, ser estabelecida por Lei Federal, para ser modificada, teria que passar não só por esta casa como pelo Congresso Nacional, posto em votação foi aprovado por unanimidade. Req. nº 122/01 do vereador Pedro Bezerra Filho, em discussão e votação, aprovado por unanimidade. Reqs. Nºs 123-126-127-128-129/01 do vereador Sebastião Lopes da Silva, em discussão. O vereador Antonio Gomes fez uso da palavra e falou no que diz respeito o Requerimento do Salário Mínimo, disse que ninguém mais do que ele e Sr. vereador Barbosa Filho lutaram para que fosse pago na gestão passada, e o preguto atual pegou uma prefeitura mal organizada e poucas prefeituras pagam o salário mínimo, pediu aos vereadores que analizassem o requerimento e possam falar com o preguto e ver a situação do Município. O vereador Bruno Andra Filho fez uso da palavra e parabenizou o vereador Sebastião Lopes por suas proposições, no tocante o teor do req. foi bem lembrado, embora ache que a secretaria de administração juntamente com o prefeito, sabem que é obrigação de qualquer executivo se pagar o piso salarial, mas algumas prefeituras não pagam, e pediu que fosse enviado o mais rapido

possível, e que seja retroativo ao mês de maio para enaltecer e abrilhantar o salário a todos os servidores de Belo Jardim. O vereador Sebastião Lopes fez uso da palavra dizendo que não era intenção dele vir a tribuna para justificar um req., que já tinha sido justificado, no entanto deixou claro que fez um req. e não um projeto de lei. O vereador José Lopes Silveira fez uso da palavra e falou que no dia 04 de março fez uma Emenda, embora alguns juristas da prefeitura, inclusive o vereador Bruno Andrade Filho, dizendo na oportunidade que matéria financeira era privativo do Poder Executivo, mas todo vereador tem a prerrogativa de fazer qualquer Emenda e que não fez projeto de lei e sim uma Emenda e foi engavetada por quarenta dias, Perguntou ao Vice-Líder Antonio Gomes onde foi aplicado o dinheiro e quanto foi pago aos fornecedores, INSS e os precatórios, porque as obras da cidade, estão sendo feitas em convênio com o Governo do Estado ou iniciativa privada, falou que é obrigação do Prefeito mandar não só retroativo a maio, mais também o mês de abril quando começou ser pago o salário de 180,00 (cento e oitenta reais). O vereador José Estevo fez uso da palavra e parabenizou o vereador Sebastião Lopes por seu req. e não concorda com a posição do Vereador Antonio Gomes, quando pediu que votassem contra o req. do nosso vereador. O vereador Antonio Gomes pediu a parte e disse que o req. que estava em discussão o prefeito acata se quiser, e que o assunto já foi debatido nesta casa e que o secretário Barbosa Filho já estava em estudo para poder tomar uma decisão. O vereador José Estevo volta a palavra e disse que tem certeza que o prefeito irá mandar o mais rápido possível o projeto-

O vereador Ginaldo José de Souza fez uso da palavra e falou que quando reivindicou muitas vezes o dissídio do salário mínimo, e quando o ex. prefeito mandou para esta casa um projeto de lei elevando o salário, foi na época uma remuneração salarial e não falava que era piso salarial no item I, e ele pediu que fosse transformado o projeto oriundo em salário Mínimo, mas não foi aceito. O vereador José Lopes pediu a parte e falou que várias vezes foi solicitado o pagamento do salário mínimo e que consta nas gravações, disse também que existe o nome cabisca de cheque, só que é condenável na matéria jurídica, constitucional e na matéria legislativa usar figuras de linguagem e que o direito do legislador é fiscalizar e cobrar. O vereador Ginaldo volta a palavra (digo) concede a palavra ao vereador Antonio Gomes onde falou que hoje toda reunião esta casa está envia e anteriormente fazia parte da oposição e eles não podiam se manifestar, mas hoje a oposição está sendo tratada de igual para igual e não adiantava ninguém pegar carona em um projeto que já está sendo feito pelo prefeito do município. O vereador Ginaldo J. S. volta a palavra (digo) concedeu a parte ao vereador Sebastião Lopes que deixou claro que estão entendendo mal e que fez apenas um req. e não um projeto de lei. O vereador Ginaldo José de Souza volta a palavra e pediu ao vereador Antonio Gomes que reavesse e votasse a favor do req., para poder atender o funcionalismo público. O vereador João Amado de Araújo fez uso da palavra e disse ao vereador Antonio Gomes que foi infeliz que fez sua intervenção com respeito ao req. do vereador Sebastião Lopes que fez apenas um lembrete, e tem certeza que o prefeito está empenhado em conceder em breve esse aumento. O Sr. Presidente colocou em votação os reqs.

de autoria do vereador Sebastião Lopes, foi aprovado por unanimidade. Req. 130/2001 do vereador Diniz Soares posto em discussão e votação aprovado por unanimidade. Req. nº 131/01 do vereador Manoel Abreu da Silva, em discussão e votação, aprovado por unanimidade. Req. nº 132/01 do vereador José Wilson Campelo, em discussão e votação aprovado por unanimidade. Indicação solicitado pelo vereador Sebastião Lopes da Silva, o pr. Presidente informou que seria feito a comunicação ao pr. prefeito. Moção de aplauso ao pr. Governador do Estado Tarbas Vasconcelos solicitado pelo vereador Pedro Bezerra Filho. O vereador José Lopes fez um requerimento verbal ao Tenente Coronel Dr. Aristotiles para que nas segundas feiras colocasse guarnições armadas nas imediações da Central de Abastecimento, para melhor segurança dos feirantes, e pediu ao pr. Presidente que subscrevesse um documento para que junto a outros vereadores entregasse pessoalmente ~~ao~~ ao tenente, posto em discussão e votação aprovado por unanimidade. O vereador José Estevo parabenizou o vereador José Lopes pela solicitação, porque é o desejo de todos feirantes uma guarnição no local. O vereador Antonio Gomes parabenizou o vereador José Lopes pela atitude tomada e pediu ao pr. presidente que formasse uma comissão para falar com o tenente, para que seja resolvido o problema. O vereador Ernani Andrade Filho fez uma proposição verbal para que seja solicitado ao Secretário de Obras já que as chuvas cessaram, retomem o trabalho das estradas que estão com difícil acesso e tendo percurso Bilo Jardim, Água Fria e Santa Luzia. O vereador José Lopes fez uso da palavra e disse que foi oportuno e pediu que fosse estendido aos sítios Ingá,

Capoeira de destro e outros, principalmente em Serra do Vento, as pessoas estão fazendo abraço, disse aqui existi uma maquiação, fazem o trabalho nos distritos mas não fazem nas transversais, O vereador Gerinaldo José de Souza (Diga) e perguntou se essas pessoas recebiam pela prefeitura que não. O vereador Gerinaldo José Souza respondeu que estava sendo pago pela prefeitura. O vereador José Pereira sobrinho fez uso da palavra e disse que o vereador Diniz Soares tinha colocado algumas pessoas para trabalharem em alguns trechos da região, mas existem outros como a Igrejinha que precisa de pessoas para trabalhar, falou que na estrada de serrinha não possuia mais de 25 metros de estrada. O Sr. presidente pôs em votação o pedido verbal do vereador Bruno Andrade Filho já aprovado por unanimidade. Em seguida deu início ao 2º expediente e passou a palavra para o vereador Sebastião Lopes da Silva, o mesmo fez um apelo aos vereadores em nome dos amigos Gil e Jivanildo para que ajudem com uma contribuição financeira para impressão de uma revista, trata-se de um trabalho bonito e sério e merece o apoio e a dedicação de todos, pelo respeito que essas pessoas tem com essa casa, a cultura e a história política administrativa de Belo Jardim. O vereador José Wilson Campelo fez um relato sobre a feira da Saúde que teve um grande exito em nossa cidade. O vereador José Wilson Nogueirão fez um comentário sobre projeto de lei e projeto de resolução, e pediu ao vereador José Lopes que disse uma olhada na lei Orgânica do município, e que projeto de lei destina-se a regular matéria política administrativa da Câmara sem precisar da passação ou veto do prefeito Municipal. O vereador Bruno Andrade

Filho fez uso da palavra e disse que ~~não~~ haviam reclamações, que o racionamento d'água vai aumentar, e que aceita mas com ressalva, por que existe água suficiente para atender a demanda local, e fez um apelo as autoridades que se houver esse racionamento que seja para pra e disse Belo Jardim de Zero. O vereador Diniz Suares fez uso da palavra e falou que o prefeito autorizou o trabalho das estradas para sabados e domingos para agilizar esse trabalho que esta sendo feito na região de Xucuru. O vereador José Estevão fez uso da palavra e agradeceu a povo da platéia, que observa o trabalho de cada Vereador i do grupo de José Mendonça. O vereador José Lopes fez uso da palavra e fez uma observação no que diz respeito a merenda escolar, quando iniciou as aulas passaram quarenta dias sem merenda e o fato volta a acontecer novamente, falou para o vereador José Wilson Nogueira e seus assessores jurídicos que quando foi para colocar o nome da rua Siqueira Campos não precisou da assinatura do prefeito e sim do presidente da Câmara na época e Projeto de resolução é decidido no Poder Legislativo e não no Poder Executivo. O vereador Ginaldo José de Souza pediu a parte e disse que projeto de resolução é sancionado pelo presidente, e que a Câmara tem por obrigação ter um livro de registro com os projetos sancionados. O vereador José Lopes volta a palavra e diz que não acha certo mudar o nome de uma rua tradicional. O vereador José Wilson Nogueira pediu a parte e disse que estava seguindo a Lei Orgânica do Município. O Sr. Presidente deu por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para Quinta-feira dia 30-05-2001

Sala das Reuniões 28 de maio de 2001

Câmara de Vereadores
Belo Jardim-PE
6

Esta José Anselmo da Silva
José Lopes Siqueira
Diniz Suares da Silva
José Wilson Maciel Filho
José Cristino da Silva
José Wilson Campelo

Ata 15/2/2001

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de maio de 2001 as 19:00 (dezenove horas), reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim para a 23ª (vigésima terceira) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho, os seguintes vereadores: José Anselmo da Silva, José Lopes Siqueira, Ginaldo José de Souza, José Pereira Sobrinho, Diniz Suares da Silva, José Wilson Marquilhão Maciel Filho, Antonio Gomes do Nascimento e José Wilson Campelo. Ficou registrada a ausência dos vereadores: Cuno Andrade da Silva Filho, Manoel Alves da Silva, José Estevo Filho, João Amado de Araújo, Sebastião Lopes da Silva, José Edmilson Cintra Pereira. O Sr. Presidente deu por aberta a sessão solicitando ao vereador José Wilson Marquilhão a leitura da Oração, após foi lida a ata anterior, posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. O vereador José Anselmo da Silva pediu a palavra e solicitou ao Sr. Presidente que o projeto referente a lei 930 entrasse na próxima reunião, por motivo de não ter dado tempo fazer o seu parecer. O Sr. Presidente falou que o projeto já estava em pauta por isso iria para discussão e votação. Após foi lido Ofício 5/0/01 que encaminha o Projeto de lei 032/01 que autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional suplementar e dar outras providências, foi encaminhado para as comissões